



# SONDAGEM INDUSTRIAL



## Número de empregados evolui em Setembro/2015

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de Setembro de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao volume de produção apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos, teve um leve crescimento de 4,8 pontos se comparado ao mês anterior, indicando crescimento na produção. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas foi de 70%, indicando um aumento de 4% se comparado aos meses anteriores. O indicador de evolução do número de empregados manteve-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto, apesar do aumento de 2,9 pontos se comparado ao mês anterior. Os estoques nas indústrias somaram 49,5

pontos, em Setembro, estando próximo do resultado planejado pelos empresários, porém abaixo da linha divisória.

Na comparação regional e nacional, quase todos os agregados apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos, com exceção do item *Estoque de Produtos Finais* que somou 50,3 pontos. O destaque para Sergipe foi para *Volume de produção da empresa* e *Evolução do número de empregados*, onde foi apresentado maior evolução se comparado ao Nordeste e Brasil. Houve um aumento no quesito *Utilização da Capacidade Instalada* (UCI) de 2% se comparado ao mês anterior.



**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte**  
Setembro/2015 x Agosto/2015 x Julho/2015

Indicadores	Setembro/2015			Agosto/ 2015			Julho/ 2015		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médi o+ Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	<b>44,5</b>	48,5	43,5	<b>39,7</b>	38,2	40,0	<b>43,7</b>	40,3	44,5
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	<b>36,9</b>	34,4	37,5	<b>37,3</b>	27,9	39,5	<b>41,8</b>	36,8	43,0
Util. da capacidade instalada (%)	<b>70,0</b>	61,0	72,0	<b>66,0</b>	55,0	68,0	<b>66,0</b>	55,0	68,0
Evolução do número de empregados	<b>43,4</b>	44,1	43,2	<b>40,5</b>	38,2	41,1	<b>44,0</b>	47,4	43,2
Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	<b>49,5</b>	47,5	50,0	<b>53,8</b>	40,9	56,8	<b>47,6</b>	37,5	50,0
Estoques de produtos finais (evolução)	<b>50,3</b>	47,5	51,0	<b>50,4</b>	42,5	52,3	<b>42,2</b>	31,8	44,6

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR-Setembro/2015**

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	<b>44,5</b>	<b>44,1</b>	<b>42,0</b>
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	<b>36,9</b>	<b>37,1</b>	<b>33,8</b>
Util. da capacidade instalada (%)	<b>70,0</b>	<b>68,0</b>	<b>66,0</b>
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	<b>43,4</b>	<b>42,3</b>	<b>41,4</b>
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	<b>49,5</b>	<b>51,5</b>	<b>51,6</b>
Estoques de produtos finais	<b>50,3</b>	<b>50,0</b>	<b>49,7</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS**

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de *margem de lucro operacional* ficou bem abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três

trimestres analisados, expondo uma insatisfação dos empresários. Dentre os demais indicadores, o de *situação financeira* atingiu 35,8 pontos, 2,2 pontos maior que o último trimestre e 7,9 pontos menor que o mesmo



período de 2014. O *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil na percepção dos empresários. O indicador, que havia sido baixo, com 21,1 pontos no 2º Trimestre de 2015, aumentou 7,0 pontos, chegando a 28,1 pontos no trimestre analisado, porém, 0,5 ponto menor que o mesmo período de 2014.

Sobre o *Preço médio das matérias primas*, o indicador, está acima da margem dos 50 pontos, e apresentou um crescimento de 2,2 pontos se comparado ao trimestre imediatamente anterior.

### Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	3º Tri/2015			2º Tri/2015			3º Tri/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	<b>35,2</b>	36,8	34,8	<b>33,8</b>	31,3	34,4	<b>41,1</b>	39,7	41,4
Situação Financeira	<b>35,8</b>	36,8	35,6	<b>33,6</b>	31,3	34,1	<b>43,7</b>	42,6	43,9
Acesso ao crédito	<b>28,1</b>	31,3	27,4	<b>21,1</b>	22,2	20,8	<b>28,6</b>	34,1	27,3
Preço médio das matérias-primas	<b>65,5</b>	61,8	66,4	<b>63,3</b>	61,7	63,7	<b>60,4</b>	63,2	59,8

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, o principal obstáculo apontado pelos empresários industriais em Sergipe foi a “Elevada carga tributária” opção assinalada por 54,0% dos mesmos.

O segundo problema que mais atinge os empresários é a “Demanda interna insuficiente” assinalada por 38,0% das empresas. Posteriormente para as dificuldades que se destacaram mais foram citados “Inadimplência dos

clientes” com 36,0%, “Taxas de juros elevadas” com 24,0%, “Falta ou alto custo de energia” com 22,0%. Os itens “Falta ou alto custo da matéria prima” e “Taxa de câmbio” somaram 20,0% ambos. A “Falta de capital de giro” somou 16,0% e o item “Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)” somou 14,0 %. Outros quesitos destacados foram a “Falta de financiamento de longo prazo”, a “Burocracia excessiva” e a “Demanda externa insuficiente”, ambos com 8,0%

das análises dos empresários. Seguiram entre outros obstáculos citados pelos empresários: “Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)”, “Competição com

importados”, “Insegurança Jurídica” e “Outros” ambos com 4,0 % das citações. O item menos apontado foi “Falta ou alto custo de trabalhador qualificado” (2,0%).

### Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/2015			2º Tri/2015		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	54,0%	70,6%	45,5%	53,1%	43,8%	57,6%
Demanda interna insuficiente	38,0%	23,5%	45,5%	24,5%	25,0%	24,2%
Inadimplência dos clientes	36,0%	52,9%	27,3%	24,5%	37,5%	18,2%
Taxas de juros elevadas	24,0%	17,6%	27,3%	16,3%	0,0%	24,2%
Falta ou alto custo de energia	22,0%	29,4%	18,2%	46,9%	62,5%	39,4%
Falta ou alto custo da matéria prima	20,0%	23,5%	18,2%	14,3%	31,3%	6,1%
Taxa de câmbio	20,0%	11,8%	24,2%	12,2%	12,5%	12,1%
Falta de capital de giro	16,0%	11,8%	18,2%	26,5%	12,5%	33,3%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	14,0%	11,8%	15,2%	26,5%	25,0%	27,3%
Falta de financiamento de longo prazo	8,0%	5,9%	9,1%	12,2%	6,3%	15,2%
Burocracia excessiva	8,0%	5,9%	9,1%	12,2%	6,3%	15,2%
Demanda externa insuficiente	8,0%	5,9%	9,1%	8,2%	12,5%	6,1%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	4,0%	0,0%	6,1%	8,2%	12,5%	6,1%
Outros	4,0%	5,9%	3,0%	2,0%	6,3%	0,0%
Competição com importados	4,0%	0,0%	6,1%	4,1%	6,3%	3,0%
Insegurança jurídica	4,0%	5,9%	3,0%	2,0%	6,3%	0,0%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	2,0%	5,9%	0,0%	6,1%	12,5%	3,0%

**PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES**

Os resultados do mês de Setembro para as expectativas foram menores que os resultados registrados no mesmo período do ano anterior em quase todos os itens. Os empresários sergipanos mostram-se pessimistas para os próximos meses.

O item Demanda por Produtos somou 45,2 pontos, apresentando uma queda de 12,7 pontos se comparado ao mesmo período do ano de 2014. O item Número de empregados somou 41,6, 10 pontos menor que o 3º trimestre do ano passado. Em seguida, o item

Compras de matéria-prima, somou 45,8 pontos, 7,7 pontos a menos que o indicador de Setembro de 2014. O item *Quantidade exportada* apresentou melhor resultado, com 63,9 pontos, apresentando 6,6 pontos acima do que foi registrado no mesmo período de 2014

Quanto ao item Intenção de investimentos para os próximos seis meses os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir.

**Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe**

Expectativas com relação a*:	Setembro/2015			Setembro/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	<b>45,2</b>	41,2	46,2	<b>57,9</b>	51,5	59,4
Número de empregados	<b>41,6</b>	41,2	41,7	<b>51,6</b>	48,5	52,3
Compras de matéria-prima	<b>45,8</b>	41,2	46,9	<b>53,5</b>	51,5	54,0
Quantidade exportada	<b>63,9</b>	.	63,9	<b>57,3</b>	75,0	53,1
<b>Intenção de investimento</b>	<b>43,5</b>	26,5	47,5	<b>52,6</b>	41,3	55,2

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



## ***Indicadores de confiança tem leve recuo em Outubro de 2015***

Os empresários da indústria sergipana demonstram falta de confiança em Outubro 2015, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 39,8 pontos (0,2 pontos a menos que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês de 2014, o índice foi 11,3 pontos menor, quando o mesmo atingiu 51,1 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais continuam ruins, pois o resultado se manteve abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O indicador foi 2,7 pontos menor que o do último mês de Setembro. A pior avaliação dos empresários foi para as Condições da Economia, que alcançou 20,7 pontos no mês de análise.

O indicador de expectativas, que somou 44,9 pontos, mostrou empresários pessimistas para os próximos seis meses, mesmo o resultado sendo 1,3 pontos maior que o mês anterior, onde o mesmo somou 43,6 pontos. Os empresários se mostraram pessimistas nos quesitos sobre a Economia Brasileira e no Estado, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas

foram boas, no entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 50,2 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Outubro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (39,8 pontos) foi maior que o da Região Nordeste (37,1) e o do Brasil (35,0). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. O item de condições da empresa está muito abaixo da margem, indicando que o mesmo não melhorou na opinião dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe apresentou o melhor resultado no indicador, porém abaixo dos 50 pontos, ficando com 44,9 pontos. Em Sergipe as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas, único na margem dos 50 pontos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.

### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Outubro/2015 x Setembro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/2015			Setembro/2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>39,8</b>	44,3	38,9	<b>40,0</b>	40,9	39,8
<b>Indicador de Condições</b>	<b>30,0</b>	36,9	28,5	<b>32,7</b>	32,9	32,7
Condições da Economia	<b>20,7</b>	27,4	19,3	<b>25,9</b>	27,5	25,6
Condições do seu Estado	<b>24,9</b>	27,4	24,4	<b>29,7</b>	26,3	30,4
Condições da Empresa	<b>34,3</b>	41,7	32,8	<b>36,4</b>	35,7	36,6
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>44,9</b>	48,0	44,3	<b>43,6</b>	44,8	43,4
Expectativas da Economia brasileira	<b>35,4</b>	41,7	34,1	<b>36,1</b>	41,7	34,9
Expectativas do Estado	<b>38,7</b>	39,3	38,6	<b>39,8</b>	39,3	39,9
Expectativas da Empresa	<b>50,2</b>	51,3	50,0	<b>47,9</b>	46,4	48,2

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>39,8</b>	<b>37,1</b>	<b>35,0</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>30,0</b>	<b>26,9</b>	<b>26,5</b>
Condições da Economia	<b>20,7</b>	<b>42,4</b>	<b>39,3</b>
Condições da Empresa	<b>34,3</b>	<b>18,3</b>	<b>17,3</b>
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>44,9</b>	<b>31,2</b>	<b>31,3</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>35,4</b>	<b>33,9</b>	<b>29,2</b>
Expectativas da Empresa	<b>50,2</b>	<b>47,3</b>	<b>44,5</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 66 empresas, sendo 21 pequenas e 45 médias e grandes.  
Perfil Sondagem Industrial: 50 empresas, sendo 17 pequenas e 33 médias e grandes.  
Período de coleta: de 01 a 15 de Outubro de 2015.

### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)